

Uma morada brasiliense para Luiz Cruls

Prof. Pedro Jorge de Castro

Doutor em Comunicação. Presidente do Centro Cultural Memorial Cruls. Coordenador do Projeto Missão Cruls, Uma Trajetória para o Futuro

Em 2014, em comemoração aos 120 anos da publicação do *Relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central*, lança-se a pedra fundamental do Centro Cultural Memorial Cruls. Fundado por um grupo de cientistas e pesquisadores em 2009, o novo instituto será construído em área de relevante interesse ecológico (ARIE) contigua ao Setor Habitacional Noroeste.

A herança de Luiz Cruls, que nasceu em **21 de janeiro** de 1848, não pode ser minimizada. O homem que comandou a missão que levantou o local para instalação da futura capital do Brasil influenciou a produção científica, o processo de ocupação territorial e a formação política e econômica do país.

O objetivo do novo centro cultural é difundir ciência e cultura, como o principal personagem da pré-história de Brasília fez em vida. O complexo inclui um memorial que servirá de última morada para Luiz Cruls, a ala saberes da Missão Cruls, auditório, salas de aula, biblioteca, sala de exposição, viveiros para a produção de mudas do cerrado e um espaço, situado no terraço superior do edifício, destinado à livre observação astronômica.

A Missão Cruls, instituída em 1892, foi pioneira em vários aspectos. Pela primeira vez se reuniu um grupo multidisciplinar, formado por 22 cientistas e técnicos, para demarcar e avaliar os recursos naturais e a salubridade de uma área para instalação planejada de um agrupamento urbano. Foram realizados estudos aprofundados em um espectro amplo, que incluiu conhecimentos médicos, botânicos, geológicos, ambientais e de astronomia entre outros. Eram as ciências de ponta da época. O relatório Cruls pode ser classificado como o primeiro estudo de impacto ambiental realizado na história.

A estratégia de divulgação dessa história teve início em novembro de 2003 com o projeto *Missão Cruls, uma trajetória para o futuro*. Um grupo de pesquisadores repetiu o trajeto do Rio de Janeiro à Brasília e chegou à Brasília após 17 dias de viagem. Ao longo do percurso foram apresentadas exposições acompanhadas de mesa redonda e entrega de material para bibliotecas. Em seguida quase 10 mil estudantes brasilienses visitaram a exposição *Missão Cruls, a pré-história de Brasília*, no parque da cidade em abril e maio de 2004. Na ocasião, 5 mil exemplares do livro *O Homem que Marcou o Lugar* do astrônomo Ronaldo Mourão foram entregues às bibliotecas das escolas das escolas públicas do Distrito Federal.

A exposição com fotos e outros documentos da Missão Cruls percorreu o país por 11 capitais, de Porto Alegre a São Luiz do Maranhão, pelo projeto chamado *Brasília, a capital definitiva* em alusão aos 45 anos da cidade em 2006. Outro livro com artigos do grupo de pesquisadores do projeto *Missão Cruls, uma trajetória para o futuro* foi editado em 2008 e lançado em Brasília e mais sete capitais.

Entre os frutos desse trabalho encontra-se a publicação da coleção *Ciências na Missão Cruls*, em sete volumes contendo dez títulos, realizada com o apoio do FAC DF, destinada a professores dos níveis fundamental e médio, sobre matérias contidas no Relatório Cruls, ou seja, constitui-se no Relatório Cruls traduzido para a leitura de leigos. As obras dão ênfase ao caráter científico da expedição e foram distribuídas gratuitamente às unidades de ensino da rede pública do Distrito Federal. No total, foram impressos 14 mil livros entregues a 600 escolas públicas do DF.

Brasília, um sonho de três séculos, uma série de cinco capítulos realizados em coprodução com a TV Brasil comemorou os 50 anos da nossa capital. O projeto *Missão Cruls, Terra Conquistada* construiu uma réplica do Observatório SW — cujo original foi erguido pela Comissão de 1892 para conferir a marcação dos vértices do quadrilátero original e recebeu a visita de 1500 estudantes em 45 dias no Parque da Cidade em 2011.

A maior satisfação do grupo que participou do projeto *Missão Cruls, uma trajetória para o futuro* e dos outros projetos que se seguiram, dez ao todo, é a de ter proporcionado a inclusão do tema Missão Cruls como matéria obrigatória nas escolas do Distrito Federal e de ter tirado do ostracismo a figura de Luiz Cruls. Segundo os estudiosos de memória cultural, os melhores guardiões da história são aqueles que habitam o palco onde os fatos aconteceram.